

Director-Proprietario, Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 a 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

SILVA NOQUEIRA
Fotografo da "elite" e de artistas
141—Rua da Escola Politecnica—141
Fotografia Brazil

IMPOSTURA E MENTIRA

Santiago Alba e a situação política em Espanha

Copiamos e traduzimos dos jornaes franceses:

Antes de deixar Paris, S.M. Afonso XIII desejou ter uma conversa com o sr. Santiago Alba, antigo ministro dos negocios estrangeiros de Espanha, entrevista de que este precisou o sentido e o alcance n'uma nota de que foi dado conhecimento ao soberano espanhol e da qual damos aqui as principaes passagens:

"O ex-ministro de Estado repetiu e desenvolveu as suas opiniões fóra de todas as considerações pessoas, sobre o problema politico espanhol, depois da ditadura e depois da queda desta.

Diante das dificuldades da situação nacional, o sr. Alba pronunciou-se por uma consulta sincera e escrupulosa do sufragio universal. Ele deseja que as côrtes procedam á revisão constitucional que renovará pacificamente, mas radicalmente, o regimen actual nos seus diversos aspectos, e que fará para sempre da monarchia espanhola um regimen parlamentar como a monarchia inglesa e a monarchia belga.

Uma transformação tão profunda deverá ser feita com o concurso esclarecido da opinião e acompanhada dum complemento organico que assegurará a vida total do Estado nas suas necessidade, juridicas economicas, militares, pedagogicas, sociaes e regionaes, ás quais se prende a crise da peseta, crise que não corresponde a qualquer razão especificadamente financeira.

O sr. Alba exprimiu a sua opinião favoravel á conservação do gabinete Berenguer cuja patriotica atuação nas dificeis circunstancias actuaes é digna dos elogios que ele lhe faz.

O sr. Alba deu parte ao rei das cartas cordiaes do Marquez de Alhucemas e do Conde Ramanones (os compadres) que lhe oferecem o seu incondicional concurso deixando-lhe plena liberdade de acção. Apesar disso, o sr. Alba manteve-se na sua atitude e na sua afirmação de ser necessario estender e amplificar taes concursos para que se consiga, no momento preciso, a realisação que não sejam e não possam parecer uma reconstituição dos velhos partidos apenas com uma mudança de nomes".

Assim sintetizou nos jornaes franceses o sr. Alba as suas geniaes concepções salvadoras da monarchia espanhola.

Não sabemos se o rei o tomou a serio, tantas imposturas a nota resume e tantas mentiras elle disse.

Entre ellas destaca-se a que visa lisongear o soberano assegurando á monarchia uma vida *per secula seculorum*—"Ele deseja que as côrtes procedam á revisão constitucional que renovará pacificamente, mas radicalmen-

te, (1) *o regimen actual nos diversos aspectos, e que fará para sempre da monarchia espanhola um regimen parlamentar como a monarchia inglesa e a monarchia belga*".

Toda a gente sabe que o funcionamento d'estas duas monarchias é uma resultante das qualidades dos povos que as compõem.

Querer, com o povo espanhol, formar uma monarchia ingleza ou belga, só pode lembrar a um misticador politico da força de Santiago Alba.

Porque não falaria ele na monarchia italiana, filha de um povo latino como o da Espanha?

Porque há lá um grande estadista honestissimo que não tolera gente da qualidade dos Albas e outros habilidosos e misticadores, que, quando governam os povos, não se esquecem de governar-se também.

Só um trapaceiro politico da envergadura do corrupto Alba seria capaz de fazer uma afirmativa d'aquellas.

O resto da nota, á excepção do final, são generalidades e expressões que podem dizer muito ou nada, segundo a intellectualidade e a honestidade das pessoas, que as proferem.

Mas o final é precioso:

"O sr. Alba mantém-se na sua atitude e na sua afirmação de ser necessario estender e amplificar taes concursos para que se consiga, no momento preciso, as realisações que não sejam e não possam parecer uma reconstituição dos velhos partidos apenas com uma mudança de nomes".

Este horror da ressurreição dos velhos partidos é uma justificação e uma confissão—justificação da ditadura e confissão de que os velhos partidos deviam desaparecer, naturalmente por serem prejudiciaes á Espanha.

Eu não creio no arrependimento d'este peccador endurecido e, por isso, para mim, todas estas manifestações de rabula espertalhão só teem por fim favorecer a volta ao mando, não dos velhos partidos execrados mas dos velhos politicos que os tornaram odiados e odiosos.

A Espanha nada tem a ganhar agora, como nada ganhou no passado com a gerencia de tais homens. Mas creio que não haverá muito a esperar pelos resultados da mudança...

E assistiremos ao principio d'aquella monarchia para sempre, prometida ao actual monarca espanhol que merece bem a estima do seu povo.

Misericordia de Silves

A Misericordia de Silves vae ser autorizada a realisar os acordos precisos com a Camara Municipal daquele concelho, para entrar na posse e alienar parte do legado deixado por Francisco Gomes Pablo.

O NOVO ORÇAMENTO

Acha-se publicado o novo orçamento geral do Estado por onde o povo pode facilmente saber em que se gastam as contribuições que paga.

Antes de o illustre estadista, o sr. Dr. Oliveira Salazar, tomar conta da pasta das finanças, o orçamento era propositadamente incomprehensivel para os leigos na materia.

Naqueles tempos, dizia um amigo meu, que fez a sua educação na Suíça, que o orçamento daquelle paiz era comprehensivel para toda a gente.

Aquella confusão no orçamento era propositada para o publico ignorar os esbanjamentos dos politicos e principalmente para occultar o pavoroso deficit que definhava a Nação.

Peor do que o deficit era o regimen dos duodecimos em que o Estado vivia nos ultimos anos do parlamentarismo.

Este regimen occultava a verdade dos nossos deficits aos proprios technicos.

Se a ditadura não tivesse trazido outras vantagens, basta a publicação regular do orçamento do Estado para a justificar.

As vantagens da extinção do pavoroso deficit são notaveis; acabou-se com a agiotagem, a Caixa Geral dos Depósitos facilita o emprestimo a quem dê garantias, o juro do prestamista particular baixou, recebendo o comercio e a industria na baixa da taxa dos juros o que paga em contribuições.

Por outro lado, como ha facilidade de arranjar dinheiro para as construcções dos predios urbanos, estas tendem a aumentar e consequentemente os alugueis das casas a baixarem.

Em Faro já se nota este facto, pois que ha optimas casas para alugar, por 250\$00 mensaes.

O proprio Estado lucrou com a baixa da taxa do juro dos bilhetes de thesouro, melhorando ao mesmo tempo o seu credito, o que o habilita a contrair emprestimos a juro modico para as obras de fomento tão necessarias no nosso paiz.

O orçamento consigna varias verbas para a hydraulica agricola e varias outras medidas de fomento o que reduz o *superavit* a 5.700 contos.

As obras de hydraulica agricola são indispensaveis para povoar o Alentejo.

Emquanto o pobre camponez tiver de percorrer leguas para obter uma couve ou outros generos para a sua alimentação, não ha possibilidade de povoar estas regiões.

Tem-se falado na divisão da grande propriedade para povoar aquella provincia o que é inutil, e possivelmente contra-productivo.

As obras de hydraulica agricola transformando alguns terrenos em hortas povoariam o Alentejo.

Ha no orçamento um aumento de 3300 contos para as despesas de assistencia.

E' indispensavel que os governadores, civis estejam prevenidos para que todo este dinheiro não se destine á assistencia da capital, como de uso e costume.

A recente campanha levantada nos jornaes da capital a pretexto da tuberculose deve ter por fim absorver este aumento.

Morre-se de tuberculose em Portugal por ser muito grande a crise economica que atravessamos e por isso os taes hospitales de isolamento são emprezas custosas para um paiz pobre como o nosso, e inuteis por ser aquella doença a menos contagiosa de todas as doenças infecciosas.

Este facto foi recentemente confirmado pelos medicos italianos dr. G. Cascelli e A. Cerece no jornal *Il Margagni* de 1 de Novembro de 1920 a proposito dos seus estudos sobre a tuberculose entre conjuges.

Dar-lhe pão, dar-lhe luz, dar-

Teatros

Richardi no Cine-Farense

Com uma boa casa, estreou-se na passada quinta-feira no Cine Teatro Farense, o celebre artista ilusionista Richardi, que, nos seus bem apresentados trabalhos, muito agradou, sendo no genero o mais perfeito e completo que nos tem visitado. Richardi tem trabalhos optimos, d'uma verdade espantosa, principalmente o desaparecimento de uma senhora de dentro duma caixa, que está rodeada de espadas aguçadas; admiravel este trabalho. Os seus apparatus são finos, de bom gosto, e mesmo luxuosos, sendo todos os seus deslumbrantes trabalhos muito bem apresentados. O publico manifestou-lhe uma ruidosa ovação, aliás bem merecida. Richardi com a sua troupe vae percorrer o Algarve, dando espectaculos em 5 e 6 novamente em Olhão, 8 e 9 em Tavira, 12 e 13, em Vila Real de Santo Antonio, seguindo depois a Lagos. Estamos bem certos que os seus triunfos se hão-de contar pelos espectaculos que vae realisar.

Os anões de Glauer

E' definitivamente em onze que se estreiam, no Cinema Teatro de Olhão, os celebres anões de Glauer, cujo elenco é o seguinte: Heinrech Glauer, 0,82 de altura, 45 anos, director artistico, Barbara Veteckova 45 anos, Ema Baum 25 anos, Ema Herman 35 anos, Etanislava Kanieszona 25 anos, Mia Munka 21 anos, Bruno Glauer 40 anos, Paulo Glauer 29 anos, Adolfe Glauer 29 anos, Luiz Weichezer, tenor 19 anos, Ernest Weitz 20 anos, Hermann Reter 20 anos, Karl Klobert 27 anos, Wolteck 22 anos, e Robert Baun 23 anos.

Todos estes artistas são anões medindo de 0,77 a 0,82 de altura.

Faz parte do elenco o maestro director de orchestra Teodoro Wilzopolski, e como secretario Harry Motz. Os seus espectaculos muito devem agradar, pois veem precedidos da maior fama, e o sucesso nas ilhas tem sido colossal, conforme noticiam os jornaes dos Açores.

A favor do Hospital

Promovidas pela Meza da Santa Casa da Misericordia desta cidade, iniciam-se hoje, á noite, na Alameda João de Deus, as festas em beneficio do hospital.

No aprazivel recinto, que estará profusamente iluminado, toca a banda de caçadores 4 e além de quermesses, tombolas, etc., serro projectadas no *cran* interessantes fitas ainda não corridas em Faro.

As festas continuam nos dias 10 e 13.

Autoridades administrativas

Foi exonerado dos cargos de vogal da comissão administrativa da Camara Municipal de Castro Marim e de administrador do mesmo concelho o sr. tenente Francisco de Jesus Pires, sendo nomeado para o substituir o sr. José Pedro Pires Parra.

lhe ar já então podemos com segurança exclamar parafraseando os versos de Eproeenda.

"Que haja um baclo a mais que importa ao mundo" (do livro de Bettencourt Rodrigues *O Problema da Tuberculose* pag. 21).

Tambem o novo orçamento destina uma importante verba para a nossa marinha de guerra.

Efectivamente não se comprehendia que um paiz colonial, como o nosso, tivesse uma marinha de guerra somente constituída por almirantes sem barcos e portanto navegando nos mares do Rocio e do Terreiro do Paço.

O orçamento geral do Estado é digno da alta mentalidade do seu autor sr. Oliveira Salazar e honra a Nação.

José Philippe Alvares

CARTA DE LISBOA

Verão? Não se sabe se o verão já começou porque o tempo vae de inverno. Quando não chove, não faz sol e, se de dia, nalguns rasgões de nuvens, o sol passa um pouco mais quente, á noite faz frio. E' por isso que o exodo dos ricos para os campos e aguas mineraes está retardado e a concorrencia aos teatros e cinemas ainda não afrouxou, nem os divertimentos ao ar livre teem a concorrencia que costumam ter.

Mas tudo isto não constitue motivo interessante para uma cronica e eu vejo-me em serios embaraços para preencher o espaço que *O Algarve*, semanalmente, me reserva, na suposição de que ha alguém que se interessa por estas cartas.

Não sei se ha, mas tenho sobre o meu animo a questão do compromisso que tomei e a ele não quero faltar.

Alguema coisa heide dizer.

Quanto mais me bates... Á

vae uma historia veridica a que só faltam os nomes dos personagens. Eu conto-a á falta de coisa melhor e para se ver que, apesar de toda a emancipação feminina, certas mulheres são por vontade mais escravas nestes tempos de independencia de sexos, que o eram quando ainda não bebiam cocktails nem fumavam cigarrilhas de ponta dourada.

Ha ahi num teatro uma bailarina, que vive com um homem que é mestre sala ou coisa que o valha num dos clubs elegantes da capital.

Essa mulher apresenta-se muitas vezes perante as suas companheiras e o director de scena do teatro em que trabalha, com variadissimas equimoses que surpreendem toda a gente.

—Quem te fez isso Rosa? perguntam as companheiras.

—Ora, quem havia de ser? O meu amigo...

—Se fosse comigo, diz uma, não estaria nem mais uma hora com esse patife...

—Eu dava-lhe uma facada, diz outra.

Não se envergonha de bater assim numa pobre rapariga...

—Que tal está o mariola!

—Calem a boca, não digam asneiras...

—O quê, tu ainda o defendes?

—Eu... eu adoro-o. E disendo isto começa a beijar com delicia as nodas negras dos braços. E' a luz dos meus olhos!

—O que elle é, é um grande patife!

—Oh! meninas! Basta de charmarem nomes ao meu homem, se não parto a cara a uma...

Se elle gosta de me bater e eu gosto de levar pancadas dele que teem vócs com isso?

A campanha do contra-regra põe termo á scena. Durante dois ou tres dias a bailarina não appareceu aos ensaios nem ás representações.

Mas passado esse tempo apresentou-se a ensaiar.

—Tens estado doente? Que tiveste? Apanhaste alguma tarreja maior? perguntam varias companheiras.

—Estive... estive... com gripe.

—Você está muita abatida e parece que não pode estar de pé... Que tem? diga...

A esta interpeação do director de scena ella titubea, embaraça-se.

—Foi gripe... foi.

Mas uma das companheiras repara que pela meia abaixo da rapariga escorre um fio de sangue vermelho e que ella comprime com a mão o vestido sobre uma das coxas.

—Ela está a mentir. Vocês não veem o sangue a correr.

—Diga a verdade senão ponho-a fóra, diz o director de scena.

—Foi elle que me deu aqui duas facadas...

—O grande patife... o assassino, diz uma delas.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

—Vou já dar parte á policia... diz outra.

A ferida:

—Alto! Eu não consinto que chamem nomes ao meu homem. E aquela que se atrever a ir á policia... mato-a.

Eu adoro o meu homem, ouviram... Ninguem tem nada com a minha vida.

Pode haver quem duvide de que haja uma mulher assim, mas essa duvida é suplantada pela realidade que eu garanto.

Os inglezes são um povo de realidades.

Os trabalhistas andaram a prégar-lhe que possuam os elixires politicos necessarios para curar dois males que affligem profundamente a nação—os sem trabalho e a crise carvoeira.

Chegados ao poder, depois de varios ensaios praticos de incapacidade para a resolução desses problemas, os trabalhistas foram até ao bluff de pedirem a cooperação dos partidos burguezes para chegarem a esse fim, como se esses partidos, o partido conservador especialmente, contra o qual se tinha feito toda a propaganda, estivessem resolvidos a ajudar aqueles mesmos que por motivo dessas problemas e dessa propaganda tinham conseguido derrubá-lo do poder.

A triste verdade é esta: o governo trabalhista não resolveu os problemas mais urgentes e dificeis do paiz e só tem feito surgir outros. Mas o povo inglez burlado não tardará em derrubá-lo.

Na Alemanha, o social democrata Herman Muller teve de demittir-se por incapacidade e impotencia para governar o paiz.

E por exigencias dos politicos a situação tornou-se por tal forma grave que o governo Brüning, que impoz o orçamento, vae fazê-lo executar contra o parlamento autorisado a governar pelo presidente Hidenburgo, com decretos, leis, isto é, em ditadura. E' bem significativo este acontecimento.

Na França, as constantes vitorias parlamentares do governo Tardieu sobre os radicaes e socialistas e o reconhecimento por estes no congresso ha dias realisado em Bordeus do direito á terra, mostram quanto as ideias demagogicas se teem desacreditado.

E na Russia? O ditador Staline já definiu a marcha do regimen comunista. Não é para a esquerda. Para esse lado já se chegou ao fim do caminho que foi—Fome, Revolução e Morte.

Agora é para a direita... até que os nossos burguezes e capitalistas russos, que lá existem encobertos, se possam ostentar á luz do dia.

Em Espanha? Em Espanha é o que os senhores veem todos os dias! E ainda a procissão não saiu da igreja...

Aquilo vae dar muito que falar...

E a peseta, cuja baixa se atribua á ditadura, a afundar-se todos os dias...

De lá dizem que é especulação e que é *complot*.

Mentira. E' o dinheiro assustado a fugir diante de toda aquella liberdade que lhe põe na alma esta interrogação ansiosa. Onde irá parar a Espanha?

E por ninguem lhe saber responder elle não corre—vôa e a pezeta vae-se transformando em treta.

Nunca julguei que a figura heroica do grande patriota, que era Primo de Rivera, começasse tão cedo a ser iluminada pela

Produção de Trigo

Na Secretaria do Sindicato Agrícola de Faro está patente a todos os lavradores um interesantissimo mapa dos resultados da sementeira de trigo, de diferentes qualidades, por diferentes processos e com diferentes adubações na propriedade «Aroeira», concelho de Castro Marim, do sr. Conselheiro Frederico Ramires. E' um verdadeiro campo de experiencias, scientificamente organizado, sem desatender ao fim economico.

Por esse mapas e vê que o trigo «Mentana» é muito precoce por isso recomendado para experiencias nos dois ultimos anos pelo referido Sindicato, com adubação asotada e semeado pelos processos da neocultura produziu 36,2 sementes. Felicitamos o sr. engenheiro Frederico Ramires, que está dando as suas propriedades a orientação de uma verdadeira Escola Prática de Agricultura.

DESPEDIDA

Artur Silva, director de finanças, despede-se, por este meio, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, de todas as pessoas que, durante a sua permanencia no Algarve, o distinguiram com penhorantes demonstrações de amizade ou consideração, e oferece-lhes o seu limitado prestimo em Castelo Branco.

Artur Silva

luz deslumbrante da gloria...

Os frutos—Um kilo de cerejas na montra de uma loja de frutas na praça da figueira—9 escudos! Ha outras a 5 e a 6 escudos e até a 3 mas, são podres. Eu admiro como a intendencia geral da policia, que tanto zelo benemerito tem mostrado em nos proteger contra os falsificadores, não manda os seus agentes dar um passeio pela Praça da Figueira, para ver quem são os vendedores que, tendo a fruta varios dias á venda por preços fabulosos, a oferecem depois mais barata quando vêem que ela está pôdre.

Ha dias entrei com um amigo numa dessas lojas. Ele queria comprar morangos, porque os viu anunciados a 6 escudos o kilo. Quando foi a pesal-os, a mulher foi buscar tres cabaninhos daqueles em que é de uso vender essa fruta e em todos eles os morangos estavam já podres. Havia-os a 10 escudos bons.

Nesperas a 2 e 3 escudos a duzia; ameixas a 3 escudos a duzia; figos a 2 escudos e a 2 escudos e meio a duzia; laranjas a 18 escudos a duzia.

Esta carestia de frutas, numa terra onde elas são creadas sem qualquer trabalho, sem qualquer especie de mão de obra, e digo isto porque noutros paizes os cuidados que exigem as arvores de frutos são grandes, esta carestia; dizia eu, lembra-me uma anedota contada nos jornaes francezes. A França agora tem também um partido agrario que é presidido e fundado por um advogado de Paris. A proposito de qualquer coisa houve ha dias em Paris uma especie de congresso dessa joven organização politica que se propôs advogar as reivindicaciones dos cultivadores da terra. Um dos assuntos tratados na assembleia foi a diferença entre os preços que os agrarios recebem pelos seus productos e aqueles pelos quaes eles se vendem em Paris. E, para exemplificar, um dos congressistas sacou de um embrulho dizendo: —Ha dias vendi para Paris a uma casa especialista uma porção de frangos.

Pagaram-mos a 14 francos cada. Passei hoje lá e vi na vitrine em exposição um dos meus frangos assado, este que aqui está e que eu comprei de proposito para mostrar aos meus colegas e correligionarios. E ao dizer isto foi desembulhando um belo frango assado.

—Pois sabem o preço que estava marcado e pelo qual eu comprei, eu tive de o pagar? Quarenta e cinco francos!

Houve na sala um murmúrio de espanto e a seguir a narração doutros exemplos semelhantes. Creio que os agricultores, que vendem cerejas, nesperas, laranjas, morangos, ameixas e outros frutos ficariam ainda mais espantados se vissem os preços que pela fruta que eles vendem baratas, os vendilhões lisboetas pedem áqueles que tem dinheiro para as compras.

PELA PROVINCIA

VILA REAL

Causou grande júbilo nos meios desportivos vilarealenses, a victoria alcançada pelo Luzitano F. C. sobre o S. C. Olhanense no ultimo dia 27, lamentando-se ao mesmo tempo que se tivesse magoado o extremo da equipe local, que conta no publico entusiasta do popular desporto, grandes e inúmeras simpatias.

Com este triunfo sobre o seu mais sério competidor, o Luzitano ficou apurado para defrontar no domingo seguinte o vencedor da zona Barlavento, Silves F. C. triunfando deste pelo resultado copioso de 3 a 0, conquistando assim definitivamente o titulo máximo do football algarvio, que com tanta galhardia mantém na sua posse desde a época de 1927-1928.

Decorreram muito animados os bailes dedicados aos santos populares, pois estiveram muito concorridos, principalmente pela alegre e folgazã mocidade de agora.

Durante as noites dos bailes, os mastros lindamente engalanados ofereciam um aspecto bizarro, para o que muito contribua a vistosa iluminação que os ornava.

A Comissão Organizadora da filarmónica local, no intuito de criar novos executantes para o futuro, tem incumbido alguns dos mais competentes antigos elementos a ministrar o ensino da musica aos novos que se encontram em aprendizagem. A nova camada desses futuros filarmónicos é composta, na sua maioria, por gente nova e prometedora, tendo já sido entregue o instrumento a muitos dos seus componentes. Oxalá nunca percam o entusiasmo que os rodeia agora!

No dia 1 do presente, fundeu no porto desta vila, um barco procedente de Tangei (Marrocos) conduzindo muitos emigrantes portugueses que aos arredores daquela cidade internacional, haviam-se deslocado, contratados por dois meses, a trabalhar na conserva de atum.

No proximo domingo, o Teatro Alexandre Herculano apresenta ao publico o moderno e emocionante film da «Metro». Uma noite em Singapura, admiravelmente interpretado pelo cativante galá Ramon Novarro, secundando-o a linda atriz Yoan Crawford e o talentoso sueco, Ernest Torrence.

No Parque de S. José estreia-se, «Adoração», magnifica alta-comédia da «First». Billie Dove, António Moreno e Lucy Doraine são maravilhosos neste não sujestivo film que decerto não precisaria de reclames para atrair o publico cinéfilo a admirá-lo.

TAVIRA

Realizou-se no dia 3 o casamento do sr. Antonio Vizeto Guerrelro, oficial dos correios e telegrafos, com a sr.ª D. Alzira Mendonça Viegas.

Testemunharam o acto os srs. Manuel Virgínio Pires e Armando Fernandes, redactores do Povo Algarvio, e as sr.ªs D. Maria Fernandes e D. Maria José Viegas.

Os noivos seguiram no rapido do mesmo dia para Lisboa.

As festas de S. Pedro no jardim Publico decorreram animadas, sendo nota de viva alegria o chá dançante, onde os rapazes empregados no commercio e industria imprimiam caracter pela decência e garbo com que se apresentaram.

As senhoras de todas as classes marcavam pelo seus lindos trajes á moda do Minho.

Chegou na 5.ª feira a esta cidade Sua Ex.ª R.ª o Sr. D. Marcelino Antonio Maria Franco, bispo desta diocese, que veio assistir á festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Nesta solenidade será benziçada por Sua Ex.ª R.ª uma imagem do Sagrado Coração, adquirida ha pouco no Porto.

As referidas festividades realizam-se na igreja paroquial de S. Tiago, sendo pregador o dr. Ramos, professor do Seminario de Evora.

LOULÉ

Tomou posse do cargo de delegado do procurador da Republica o sr. dr. Ivo Nunes Pereira, seu a pedido transferido da comarca de Lagos.

Agradaram muito os trabalhos desempenhados pela trou-

Ha 44 anos

— de —

"O DISTRICTO DE FARO"

De 2 de Julho de 1886

Refere um fomal progressista: "Hontem, no teatro lamecense reuniu grande numero de cidadãos do partido progressista, afim de expulsarem de chefe do centro o sr. visconde de Arneiros, antigo deputado, da nação, com quem há tempos andavam mal avindos".

Cá e lá mais fadas há. Em Faro, é o proprio governo que se encarrega de exautorar publica e solenemente o antigo chefe da parcialidade granjola desta cidade.

Como o sr. visconde de Arneiros, o sr. dr. Manoel Joaquim de Almeida acaba de experimentar a mais dura provação que pode sofrer um homem publico.

O nosso bom amigo e patriocio sr. Sebastião Antonio Delrisco, farmacêutico recentemente aprovado pela Universidade de Coimbra, partiu hoje, a bordo do vapor Algarve, para Lisboa.

O nosso amigo conta ser brevemente despachado director da farmacia do hospital militar de Belem.

O nosso estimavel amigo e patriocio sr. barão da Ponte de Marxil, mandou rezar na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, desta cidade, uma missa sufragando a alma de sua mana, D. Maria Alberta Soares Correia. Assistiram a esse acto varios parentes da finada e pessoas das relações do nosso amigo.

Necrologia

D. Maria Sanchas Inglez

Pouco depois da meia noite, de hontem, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Victoria Sanches Inglez, esposa do sr. dr. Virgilio Francisco Ramos Inglez.

De ha muito que o precario estado de saude da sr.ª Maria Victoria fazia prever este desenlace que, todavia, foi recebido com profunda magua por todos desta cidade. E' que a falecida, além de ser uma esposa exemplar e mae carinhosa, era também dotada de outras virtudes que a faziam credora das simpatias de que gosava.

A seu esposo, a suas filhas e seus genros, apresenta O Algarve os seus sentidos peza-mos.

D. Maria Meireles

Faleceu nesta cidade, na manhã de quarta feira, a sr.ª D. Maria Moreira Xavier de Meireles, de nacionalidade brasileira, filha de João Xavier de Meireles, proprietario do antigo e conhecido estabelecimento de confeitaria e dogaria, na rua 1.ª de Dezembro, desta cidade, falecido ha anos.

Era uma senhora muito caritativa e esmoler, tendo contemplado no seu testamento varios estabelecimentos de caridade de Faro.

Faleceu na Praia da Rocha a sr.ª D. Angelina Paiva de Andrade, viuva, de 82 anos, mae do sr. Onofre Paiva de Andrade, tesoureiro da fazenda publica em Portalgre.

Faleceu hontem em Loulé o sr. Alexandre Luiz Ferreira de Barros, solicitador daquela comarca.

pe The Great Richiardi, no teatro desta vila.

—Por noticias recebidas de Lisboa sabemos que o filhinho mais velho do sr. Manoel Angelo da Silva Correia, desta vila, e presentemente residindo em Lisboa, João Bento da Cruz Alveira Correia, aluno da Escola Nacional, fez exame do 3.º ano do curso do liceu, no Liceu Gil Vicente, tendo obtido logo nas provas escritas a classificação de 15 valores, tendo, por isso, sido dispensado das provas oraes.

Não consta, até á data, que haja em qualquer liceu de Lisboa outro examinando que assim fosse dispensado das provas oraes.

Emblemas

Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro.

MUNDANISMO

CHIQUEISMO

Ainda me lembro de ver, em tempo já perdido, umas peças de vestuário feminino, tão compridas, tão compridas, que tinham quatro dedos mais curtos que a barra da saia, quando esta chegava aos tornozelos! Chamavam-se-lhes, se não estou errado, camisas de onze varas...

Depois, com a evolução das saias, que entraram de galgar perna acima, as camisas foram encurtando, diminuindo progressivamente, quasi até chegar á hipotese.

Há pouco tempo ainda as havia de todas as cores: vermelho quente, verdejado de sonho, lilaz desmaiado como auroras ridentes, preto enristecido como pesares profundos, amarelo claro como desesperos silenciosos, cinzentos alvadios como tardes outonais, rosa limpo como céus primaveris; enfim, desde o arco-iris irritante até ao anacronismo suave e empalidocido.

Havia-as de todos os feitios e que lindas elas não eram! Seriam pequenas, não o nego, quasi tão breves como, sonhos infantis, mas eram camisas...

Que importava a sua pequenez se elas constituíam um pensamento, um desejo, uma vaidade, um sonho? Que importa a sua fragilidade de sédas e de rendas vaporosas se elas eram veste imprescindível.

A moda, a tirânica moda que tudo deprime, destrói e aniquila, decretou o seu destêro! Já se não usam camisas! E elas, as pobrezinhas, vendo-se incompreendidas, quasi vilipendiadas, lá se foram como revoadas de andorinhas em busca de novos sóis!

E quando passar por nós uma mulher, muitas mulheres, todas elas ataviadas em sédas frágeis, ficaremos a pensar como as nossas avozinhas: —Por cima tudo são rendas, por baixo nem camisa têm!...

Lisboa, Julho, 1930

Thiago

Fazem anos

Em 8—D. Maria Ana Ramos Herdade e dr. José Neto Cortes de Menezes. Em 9—Dr. Julio de Lemos Correia Leal e o sr. José Libertador Monteiro. Em 10—D. Maria Stela Raposo da Fonseca. Em 11—Raul Cumano de Bivar. Em 12—D. Carmen Roidan y Pego Ortigão e Alexandre Figueiredo e Melo. Em 13—Francisco Viegas Lomo.

Partidas e chegadas

Com sua esposa regressou da sua viagem de nupcias, o sr. Luiz Lopes Mateus.

Foi a Lisboa o sr. Virgilio Martins Caiado.

No comboio correio de quarta-feira passada, retirou desta cidade para Castelo Branco, para onde acaba de ser transferido, o sr. Artur Silva, inspector de finanças deste districto.

Pelo seu trato atavel, pela maneira atenciosa e prestavel como recebia quem precisava consual-o sobre assuntos dos serviços que lhe estavam confiados, o sr. Artur Silva soube captar as simpatias, muito merecidas, que tanto nesta cidade como em toda a provincia disfrutava.

Na gare, a despedir-se do sr. Artur Silva, estavam, além dos funcionarios, seus subordinados, muitas pessoas desta cidade.

Partiu para o Alentejo o sr. Anibal Martins Caiado.

Foi a Lisboa o sr. Maximiano de Freitas Barros.

Com sua esposa está nesta cidade, vindo de Aldeia Nova de S. Bento o sr. João Esquivel.

A férias encontram-se nesta cidade os srs. Ruy de Bivar Cumano, José e Aurélio Neves e Artur Merlim Nobre.

Regressou de Lisboa o sr. Josuha Amran.

Econtram-se em Faro com suas esposas, o sr. coronel Sande Lemos e seu filho tenente Manteo Aboim Sande Lemos.

Seguiu no domingo passado para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. tenente de artilharia Ruy Horta, que nesta cidade exerceu o cargo de comandante de secção da Policia Civica deste districto.

Na gare, á partida do rapido, encontravam-se muitas pessoas que foram apresentar as suas despedidas e entre elas lembram-nos ter visto os srs. coronel Gama Pinto, Comandante Aprá, tenente Rodrigues, alferes José Gonçalves que representava o comandante e demais officialidade do Batalhão de Caçadores 4, Pacheco Conceição, José Gregorio dos Santos, Engenheiro Guimarães, Francisco Baptista Correia, Herculano Herdade, Diniz Amores, etc.

Tambem a corporação policial se fez representar na sua maxima força disponivel.

Gasamentos

Pelo sr. Albino Fernandes Pinto e esposa sr.ª D. Ana de Jesus Reaes Pinto, foi pedida em casamento para seu filho sr. Alberto Reaes Pinto a sr.ª D. Maria do Carmo Cruz, filha da sr.ª D. Ana Cruz e do sr. João Bento da Cruz, secretario de finanças deste concelho.

Na quarta feira ultima foi pedida em casamento pelo sr. Francisco Manuel Gonçalves Marques dos Santos, segundo tenente da armada, a sr.ª D. Maria Alexandra Arouca Assis, filha da sr.ª D. Maria Arouca Assis e do sr. Alexandre Pereira de Assis.

Nascimentos

Teve a sua delibrança dando á luz uma interessante criança do sexo feminino a sr.ª D. Graciete Figueiras Sancho

Tambem deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Maria Amelia Euzebio, esposa do sr. Armado Douardo Euzebio.

Agencia do Banco de Portugal em Faro

Dividendo de 10\$00 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1930, cativo de impostos sobre applicação de capitais e das duas avenças do selo de averbamento e contribuição de registo, Decretos N.ºs 4.692, 4.749, 8.719 e leis N.ºs 1.368 e 1.668, ha-de começar em 1 de Julho p. f. e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre applicação de capitais, na importância de Esc. 1\$40 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas: a avença do selo de averbamento na importância de Esc. \$26 incide sómente sobre as acções nominativas e a avença da contribuição de registo na importância de Esc. 1\$43 sobre as acções averbadas ao portador.

Nos recibos a pagar aos srs. acionistas figurará sómente a importância liquida pagando-se por cada acção nominativa a quantia de Esc. 8\$34 e por cada acção averbada ao portador Esc. 7\$17.

Recomenda-se aos srs. acionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas das dos titulos nominativos.

Faro, 30 de Junho de 1930.

152

Pela Agencia do Banco de Portugal em Faro

OS AGENTES

Fernando Teixeira de Azevedo Francisco Vitorino Santos

CAMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO CONCURSOS

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Portimão faz publico:

Que até ás dezasseis horas do dia vinte e cinco do corrente mez recebe propostas, em carta fechada, para as seguintes empreitadas, todas elas independentes umas das outras:

a) Construcção de um reservatorio de cimento armado, elevado, de 250 (duzentos e cincoenta) metros cubicos de capacidade, a construir na estrada da Praia da Rocha, conforme o projecto e condições patentes na Secretaria desta Camara.

b) Fornecimento e assentamento de sete mil e quinhentos metros de tubagem de cimento armado de 0,25 de diametro, nas condições que se enviam a quem as requisitar.

c) Fornecimento e montagem na Central da Figueira de uma bomba centrífuga, com as características que se enviam a quem as requisitar.

E para constar foi passado o presente e outros identicos que vão ter a devida publicidade.

Portimão e Paços do Concelho, aos dois de Julho de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa

Manoel Francisco Borralho

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrico especial da

Empreza Fabril do Algarve, L.ª

FARO



F. V. M. Corte Real

Medico cirurgião

Clinica geral e dentaria

Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 1.ª

Residencia: Rua de Portugal

Quereis dinheiro

Jogac no Gama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concordantes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

CRIADA

Precisa-se criada para todo o serviço, para o estrangeiro, que dê muito boas informações. Dirija-se á Rua Infante D. Henrique n.º 155—FARO.

Vende-se

Uma morada de casas na rua da Viola, No largo de S. 5.ª

bastião, 8, se diz—FARO.

PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

6-7-930

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.º 2

Problemas economico-rurais

A industria sericicola vae renascer?

E' velha em Portugal a creação do sirgo ou *bicho de seda*, denominação conhecida entre nós. E, tanto assim é que, ainda hoje, a mocidade das escolas primarias e muitos camponeses se dedicam á creação do sirgo, mais por gosto, do que em atenção aos resultados materiaes dessa exploração.

Foi florescente no nosso país, em épocas já afastadas, a produção dos casulos de sirgo e a consequente fiação industrial dos fios de seda, devido ao grande impulso que essa industria sofreu no reinado de D. José I.º, pela suprema vontade do Marquez de Pombal.

Das fabricas creadas então saíram artefactos que gosaram da mais justificada fama, quer pela qualidade dos tecidos, quer pelo gosto dos lavores que apresentavam.

Decaiu muito depois, devido principalmente á falta dum boa orientação de politica economica, a que não foi estranha a revogação das leis de protecção, que n'aquelle reinado haviam sido promulgadas e ainda pela grande concorrência originada pela descoberta da seda artificial.

Dessa falta de protecção carinhosa, que os nossos economistas não quiseram ou não souberam dedicar a tão importante industria, esta, de decadência em decadência, pela vida arrastada que viveu, aniquilou-se por completo, encerrando-se tempo depois as mais importantes fabricas de Lisboa, que o Marquez de Pombal fizera crear.

Mas não morreu o gosto pela creação do sirgo e por isso ainda hoje é vulgar ver os mocinhos das escolas e alguns ruraes dedicarem carinhosamente a sua atenção e gosto á obtenção dos casulos, assistindo enlevados ás metamorfoses que passam os *bichos de seda*.

Não tem bastado a tradição deste gosto, deste prazer, para fazer renascer á industria da fiação e se impedir a saída annual dum verdadeiro caudal de oiro em demanda nos paizes estrangeiros de artefactos, que são caros e que o luxo da humanidade necessita para se vestir.

Pésa, como oiro que vale, essa importação, na nossa tão atribulada balança comercial cujo equilibrio só se poderá conseguir no dia em que a exportação suplantará o muito que importamos.

As leis actuaes, pelas quaes o mundo se rége, e que os povos mais adelantados defendem como um dos grandes e fundamentais principios, é cada um bastar-se a si proprio.

Tal é o ponto de vista defendido pelo Ministerio da Agricultura ao publicar o projecto de lei em que se defende e cria entre nós a *industria sericicola*.

Não pode passar sem reparos a publicação deste decreto, em que se dedica ás populações ruraes, á industria de fiação e á propria economia da nação, a mais franca protecção, sem exageros.

Está em jogo um factor importante para a melhoria da situação economica portuguesa e oxalá que os poderes publicos encontrem todo o acolhimento por parte da população.

Pretende-se renascer a industria do sirgo e da tecelagem de seda e ao mesmo tempo enveredarse pelo caminho que nunca deveria ter sido abandonado, norquanto a agricultura não se clinge, unica e simplesmente, a laborar as terras e a obter-lhes os productos que ela e o sol creator fazem vingar, ajudados pelo porfiado esforço do homem.

Nos paizes progressivos, as populações ruraes não se entregam somente á labuta das terras, na justa obtenção do solo dos productos que tão necessarios são á vida. Vão mais

Cultura de cereais

Ha dias foi radlo-fundida, pelo posto C. T. 1 A. A., a alocução seguinte, da autoria do sr. engenheiro agronomo Eurico Lobo Gomes da Silva, para a qual chamamos a atenção dos nossos leitores:

«De entre os diferentes tipos de mobilização da terra é a sachá aquella que muitos julgam não interessar enormemente a planta. Mero engano. Apesar de ser uma mobilização pouco profunda, visto oscilar por 8 ou 10 centímetros, tem uma importância capital, mormente nas culturas de primavera, pois com a elevação de temperatura, como acontece neste momento, não só a planta como a terra evaporam grande quantidade de agua que ficou armazenada no terreno, no periodo chuvoso. Ora como a terra é constituída por particulas que pelo efeito das chuvas e evaporação se acomodam de forma a estabelecer pequenos canais, subindo a temperatura, dá-se uma maior evaporação, o que ocasiona uma subida mais rapida, por esses canaliculos, da agua que se encontrava armazenada em camadas mais profundas, em tanto maior quantidade quanto melhor foi preparado o terreno. Então, por meio da sachá, são destruidos á superficie aqueles canaliculos formando-se, assim, como que uma barreira, continuando inferiormente a ascensão da agua, mas vindo esta, por aquele facto, a não perder-se á superficie da terra, mas satisfazer as necessidades da planta. Além disso, com a sachá é destruida uma grande parte das ervas ruins, visto provocar-se-lhes a seca, não permitindo assim que cheguem a dar sementeira ou outro orgão que as propagariam, tirando-as ao mesmo tempo da concorrência com a planta cultivada na fertilização feita a esta. A sachá, além de determinar uma melhor infiltração, se por ventura chover, meteorisa a camada mobilizada que, mais tarde, com a lavoura, vai constituir o material fertilizante do proprio solo. Com ela trazemos á superficie larvas de insectos nocivos, que os raios solares se encarregam de destruir. Em resumo: a sachá repetida, com quanto acarrete uma despesa, não deixa, contudo, de apresentar as vantagens citadas, isto é, dispensar á planta os melos para melhor produzir e, consequentemente, compensar melhor todo o trabalho despendido».

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, Rocio,

além: é que exploram conjuntamente o chamado funcionamento da maquina viva animal, como se lê nos considerandos do decreto a que nos estamos referindo.

Neste decreto, estão também previstas todas as condições proprias para a obtenção dos casulos desde o desenvolvimento da cultura da amoreira, fornecimento e venda das sementes do sirgo, premios de encorajamento, isenção de direitos para o material sericicola, até á isenção de impostos e contribuições, durante dez anos, para os sericultores associados e ainda as penalidades para todos aqueles que destruírem as amoreiras, sem autorisação legal.

O Ministerio da Agricultura fará toda a propaganda, vigiará pelo cumprimento da lei e garantirá o preço remunerador, em cada campanha, para os creadores do sirgo, favorecendo-os ainda com material, credito agrícola, etc.

O Estado dispensa toda a protecção á industria que va renascer, rodiando-a dos cuidados que necessita para vingar e ser util ao País.

Por isso consideramos este decreto como uma medida acertada e digna de louvor.

Bem haja, pois, o Ministerio da Agricultura, por procurar fomentar uma das tradicionais industrias portuguesas!

Fernando Pacheco

AVICULTURA

Dissémos no nosso numero anterior alguma coisa sobre avicultura, que é uma riqueza completamente despresada no nosso país.

Excepcionalmente raras tentativas, quasi na sua maioria, senão na totalidade, consideradas como sport, em Portugal não existe a industria, propriamente dita, da creação de galinhas poedeiras ou de carne.

Verdade seja que não ha, por assim dizer, casa alguma da provincia que não tenha umas quantas galinhas e um galo. Mesmo na capital, é vulgar encontrar-se num recanto da varanda dum saguão de qualquer quinto andar ou na propria cozinha, duas ou três galinhas que põem de tempos a tempos um ovo. Ha o gosto pela avicultura, existe o carinho pelas aves mas fazem-nas passar tormentos sem fim, porque não as criam com a hygiene devida, nem lhes fornecem os elementos indispensaveis á formação do ovo.

Se toda a gente gosta de possuir meia dúzia de exemplares da raça indigena, se muitas outras pessoas preferem possuir exemplares d'algumas raças de importação, porque não se ha de tentar o gosto pelo desenvolvimento avicola entre nós, primeiro passo para a industrialização das aves?

Nesta pagina, numa série de artigos a publicar, faremos notar quaes as condições em que se pode fazer em larga escala a creação de galinaceos na provincia, indicando a escolha de aves para os varios fins em vista, a hygiene e os cuidados que são precisos, elementos primordiais do bom resultado a obter, e, bem assim, será versado o problema das doenças, tratamentos, alimentação, etc. Enfim, tudo quanto se ligue á avicultura.

E' uma empreitada, seja-nos permitido o termo, a que nos abalancamos na esperança de contribuir para o desenvolvimento dum riqueza abandonada em Portugal, para o qual o proprio Estado não tem contribuído, como seria mister, tendo em atenção o que largamente praticam as outras nações.

No precedente artigo, falámos sobre a prosperidade avicola na Belgica, iniciada com os melhores resultados após a guerra. Hoje procuraremos chamar a atenção dos nossos leitores para os seguintes algarismos, que claramente mostram o que os belgas têm feito e bem se pode afirmar ser uma enorme e autentica fonte de receita.

Em 1927 a Belgica produziu 175.000.000 de dúzias de ovos de consumo no valor de 1.995.000.000 francos ou seja em escudos 1.197.000.000\$00!

No mesmo ano em galinhas reformadas (quando começa o declínio da poção) e em frangos fizeram a bagatela de 93 milhões de francos, correspondendo na nossa moeda a 55.800.000\$00!

Este pequeno paiz tem um excedente na sua balança comercial ou seja uma exportação superior á importação, calculada no mesmo ano em 301.535.000 francos francezes ou seja uma entrada de ouro, que ficano paiz, correspondente pouco mais ou menos a Esc. 271.381.500\$00!

São cifras espantosas, que só as muitas quantidades de trabalho dum povo, podem concorrer para tamanho resultado.

A propria Italia vem desde ha anos desenvolvendo a sua avicultura e tanto assim que pelas estatísticas de 1927 se constata a seguinte exportação:

Para a Alemanha 61.758 caixas de ovos. Para a Suíça 25.957 caixas. Para a Espanha 37.297 caixas. Para a Inglaterra, França, Argentina e outros países, respectivamente 6.184, 995-995 e 45.585 caixas!

Dando a creação de aves estes eloquentissimos numeros, indicadores maximos do que é a avicultura, contribuindo como deve contribuir para as receitas fiscaes, se atendermos que só os creadores belgas de animaes de capoeira entregam ao fisco annualmente 25 milhões de francos, porque não tentar entre nós o seu desenvolvimento?

CONSERVAÇÃO DAS UVAS

Os chineses, apesar dos seus costumes barbaros, são aliás mestres em muitas artes, e conhecem processos de alto valor pratico. Este de que vamos dar conta, e que só agora chega ao nosso conhecimento, é deveras interessante; e pena é que não viesse ha uns seis meses, para que os nossos leitores o experimentassem. Já agora, reservem-se para Agosto-Setembro proximos.

Eis do que se trata: Na estação em que as videiras frutificam, os chineses colhem cachos perfeitamente saos, ainda não completamente maduros; cortam-nos com um pedaço de sarmento e espetam este o mais profundamente possível em uma beterraba sacarina. Numa beterraba podem collocar-se dois e mais cachos, conforme o tamanho da raiz.

As beterrabas assim carregadas de cachos são collocadas em local fechado, fresco, enxuto e escuro numa grade arame, de coberta com folhas de papel forte que sustenta uma camada de 10 a 25 centímetros de terra.

Assim tratadas, as uvas amadurecem lentamente, tornam-se bastante doces mercê do açúcar que absorvem das baterrabas por intermedio do sarmento, e conservam-se até Março.

Guardem os leitores esta receita, e experimentem-na este ano, e digam-nos os resultados que obtiverem.

Sindicato Agricola da Tavira

Teve lugar no dia 8 do mês passado a eleição dos corpos gerentes deste Sindicato, sendo eleitos os seguintes socios:

Direcção — Presidente, Joaquim Melo Trindade; Vice-Presidente, José Maria Pereira; Tesoureiro, Francisco José Mendes do Paço; Secretarios, Antonio do Nascimento Teixeira e Joaquim Antonio Palermo de Mendonça.

Assembleia Geral — Presidente, Jorge Coelho Ribeiro; Secretarios, Tomaz Antonio Simões Pires e Antonio Verissimo Santana dos Santos.

Conselho Fiscal — Manuel Baptista Marçal, Jaques Rafael Sardinha da Cunha, Manuel Solestio Padinha, Henrique Martins Galvão e Francisco Solestio Padinha.

Os resultados da cooperação

A Dinamarca, que é um pequeno país, com 3 milhões de habitantes, devido ao espirito associativo dos produtores, exporta 113 de exportação mundial de manteiga; 114 da exportação de productos manufacturados de saischaria e 15 por cento da exportação de ovos.

Só estes três productos collocam a Dinamarca no primeiro lugar para a exportação de manteiga e no segundo lugar para a exportação de ovos e carnes de porco preparadas.

Se não existe a iniciativa do Estado, porque não a precede a iniciativa particular?

Se os poderes publicos do nosso país não se interessam pela creação desta nova industria, porque não ha-de a imprensa regional contribuir para que ela nasça e se desenvolva?

Conscientes da nossa missão, vimos apontar, aos que nos lêrem, as vantagens que lhes podem advir abalancando-se conscientemente á iniciação da nova industria, e, se aqui apontamos os prós, também não deixaremos de indicar os contras.

Aqueles que quizerem dedicar capital e esforço á industrialização das aves de capoeira, precisam de seguir os ensinamentos, de estudar, e começar com poucos galinaceos, para crearem a *pratica antes de tudo* e verificarem, entretanto, se têm aptidões para dirigir empresas desta ordem.

Assentemos, como divisa, que para conseguir bons resultados é indispensavel a *pratica antes de tudo*.

Curiosidades ensinamentos

A escola Colonial de Agricultura de Tunes tem por fim a formação do seguinte: 1.º agricultores instruidos; 2.º directores e quimicos agricolas; 3.º administradores e agentes tecnicos.

Este estabelecimento de ensino é especialmente consagrado aos jovens que desejam dedicar-se á agricultura de Tunisia.

As aguas alcalinas são muito perigosas para os animais, mesmo numa dose muito fraca.

Diz o professor Letard que os cavalos não vivem mais do que 30 a 35 anos, sendo muito raros aqueles que atingem 40 anos.

Segundo os estudos dum grupo de medicos em Virginia, a tendencia do homem para a criminalidade é causada por uma glandula que se encontra na garganta.

Esta glandula desaparece sob a influencia dos raios X. Será desta descoberta que desaparecerão os criminosos?

A população na Italia nos anos de 1923 a 1928 aumentou 9.000.000 de habitantes. Em França, durante o mesmo lapso de tempo, o aumento foi só de 1.500.000 habitantes. Esta comparação, permitiu a Mussolini dizer o seguinte: Mesmo nas belas e fecundas planicies francezas o deserto ganha: as granjas e as aldeias tombam em ruinas e despovãoam-se.

Na Dinamarca, 98% dos agricultores estão sindicados, aderindo a maioria ás cooperativas.

As alfarrobas contem elementos digestivos, dando unidades nutritivas calculadas em 71, 7. Substituem a aveia na alimentação dos cavalos, peso por peso. Partidas e cosidas servem para a alimentação dos bois em 4 quilos por dia e por cabeça e dos ovinos e porcinos, respectivamente, nas quantidades de 550 gr. e 300 gr. Como é pobre em proteínas não se deve dar aos animais em periodo de crescimento.

Parece que os pombos correios, quando encontram um posto de T. S. Fi têm dificuldade em se orientarem, descrevendo por esse motivo largos circuitos, para prosseguirem rumo.

Uma estatística recente demonstra que a riqueza particular bai... ou na Alemanha de 1139 para cá. Naquelle ano havia 15.547 milionarios e actualmente há apenas 2335. Antes da guerra existiam 229 multi-milionarios, hoje há 33. O total das fortunas sobre o qual incidiam impostos era de 157 biliões e 100 milhões de marcos oiro; hoje é de 97 biliões e 800 milhões. Em Berlim ha 290 milionarios, 112 em Hamburgo e 55 em Leipzig, dividindo-se os outros por varias cidades.

No «Congresso do Carbone Vegetal» realizado em França, foi demonstrado que o preço do cavallo-vapor-hora, segundo o combustivel empregado, é o seguinte:

Com gazolina—de \$72 a \$80

Com gaz pobre—de \$28 a \$40

Existem actualmente na Tunisia 16.000.000 de oliveiras e estas produtivas arvores aumentam annualmente numa media de 400.000, em virtude de novas plantações.

E em Portugal?

Os frangos que começam a cantar cedo, como um de 6 semanas produto dum cruzamento de *Faverolles* assinalam uma quasi raridade, mas nunca bons reprodutores.

Segundo o ultimo censo da população do Congo Belga, a cidade de Leopoldville vem á cabeça com 39.330 habitantes, dos quais 2.330 europeus e 37.000 indigenas. Segue-se-lhe

Industria corticeira

Pela secção de cortiças da Associação Industrial Portuguesa foi ha poucos dias dirigida ao sr. Ministro das Finanças uma representação sobre a crise que está atravessando esta industria pedindo a adopção de providencias.

Como só tenhamos conhecimento dessa representação pelo que os grandes orgãos de informação publicaram, limitamo-nos por ora á transcrição do seguinte:

Como Portugal ocupa o primeiro lugar entre os paizes produtores de cortiça, pois das 280.000 toneladas de produção mundial pertence ao nosso País um minimo de 140.000, cabe-lhe uma acção reguladora na distribuição internacional. Contudo, a despeito da industria corticeira nacional estar apetrechada com maquinismos modernos, para a fabricação de ro-lhas, discos, aglomerados, serradura e outros derivados, os países consumidores, especialmente os Estados Unidos da America do Norte, conseguem dominar os mercados, estabelecendo fabricas e adquirindo as cortiças em bruto nos montados.

Assim, uma casa dos Estados Unidos da America do Norte ganhou, em 1929, com a cortiça dos nossos sobreiros e dos de Espanha, uma cifra muito aproximada a 100.000 contos. Ser-lhe-ha, portanto, facil perder 10.000 contos para conquistar um mercado em que reconheça vantagens, como é, por exemplo, o de principal país produtor.

«O proprio lavrador—diz a representação—que a principio julgára melhor as condições da venda pela melhoria da oferta, que a casa estrangeira lhe fará, terá, finalmente, que submeter-se quando desaparecerem os concorrentes, e a casa estrangeira, unica compradora de importancia, lhe vá marcar o valor da sua cortiça ao montado. Agora já um facto de certo modo analogo se passa com os desperdicios. No ano passado, cotavam-se a £ 15, £ 15, & 16, porque havia concorrentes; anulados estes, e sem uma razão aceitavel, visto os aglomerados de cortiça não terem baixado de preço, os desperdicios cotam-se presentemente £ a 8, £ 9, e as fabricas têm que vender ao principal fabricante, se não quizerem ficar com o produto. De resto, a propria casa originária deste movimento sabe muito bem que a industria em geral é forçada a vender a estes preços por falta de capital. Mas, pior ainda do que a aniquilação da industria nacional, é a perda da situação que ao nosso País compete, como orientador e distribuidor dum produto genuinamente nacional.

O governo, no desejo de solucionar este importantissimo problema nacional, que tanto interessa á nossa provincia, nomeou uma comissão destinada a fazer os seus estudos e propor as soluções que se julgarem adequadas ás circunstancias.

Simplemente nos meios corticeiros se levantaram reparos pelo facto da maioria dos componentes desta comissão representarem a agricultura, collocando assim em manifesta inferioridade numerica os representantes da industria, sendo ainda para atender o facto de alguns agricultores já terem defendido o ponto de vista do *comercio da cortiça em prancha preparada ou somente da cortiça em bruto*.

Elisabethville, com 25.595 habitantes, dos quais 3.595 europeus. Likasi, perto de Elisabethville, tem 604 brancos e 25.000 indigenas. Stanteyville conta 454 brancos e 15.000 indigenas e Coquilhatheville, 600 brancos e 9.000 indigenas.

Na Holanda, no parque avicola modelo de Wissel, uma galinha em 12 meses põe 315 ovos, batendo o record precedente, de que era detentora uma outra galinha, por 2 ovos.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officias

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L. da

Marca A.V.H.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
A.V.H.º 2 (Natural) " " 0,8	1,5 a 5 graus
A.V.H.º 3 " " 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

GRAÇA & MARTINS, L. DA

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

FARINHAS

E

SEMEAS

Das fábricas

Moinhos Reunidos, L. da

SABÕES

Da fábrica

Dias Ferreira, L. da

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

GRAÇA & MARTINS, L. da

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

Agencia Funeraria

— DE —

DOMINGOS DIAS NETO & FILHO

Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve

13, Largo Baleizão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parelha de 1.ª classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de cordões, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiais e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

"A LUTUOSA DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Catarina n.º 251-2.º

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até á idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cota fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cota variavel, ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivência de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.500

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

2.140 CONTOS

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

1.091.051\$19

Pedir informações directamente á séde ou ao seu correspondente em FARO

Armando Marques

A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

FARO (115)

Aveia, Cevada e Fava

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

Propriedade

Vende-se no sítio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramada, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

Phil'ps, e sem pre Philips

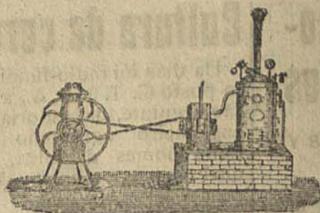
Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Gomes, 1—FARO

Serralharia Mecanica e Civil

— DE —

J. Almeida & C.ª L. da



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

Fundição de ferro e bronze

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empreza Fabril do Algarve, L. da

—:— FARO —:—

Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrenda-se, a «Tipografia Regional Editora, Ltd.», praça Alexandre Herculano, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de Julho, a Virgilio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parelha de cavalos e respectivos arreios. Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo. TAVIRA

AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 —FARO. (75)

O MELHOR GRAMOFONE É O



Superior a todos os estrangeiros

O GFARB É CONSTRUÍDO NA UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O GfARB só se vende nos bons estabelacimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

Grandes descontos e vantagens aos revendedores

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:— Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACAO COM PERFEIÇA DE RAPIDEZ, POR PREÇOS RELATIVAMENTE ECONOMICOS